

## **O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA PRÁTICA REFLEXIVA: um novo olhar pedagógico**

BÁRBARA SOUZA LIMA  
MICHELLE DO SOCORRO CORDEIRO MOREIRA  
FACULDADE SÃO LUIS. SÃO LUIS. MA. BRASIL  
michellemore@hotmai.com  
barbara.slima@hotmai.com

### **INTRODUÇÃO**

A partir da década de 80, com a fase de redemocratização e abertura política do país, houve a necessidade de se discutir o contexto em que se encontrava a Educação Física escolar. Voltada ao modelo tradicional, esportivista, seu ensino começou a ser repensado e discutido com base nas teorias críticas da educação. A partir de então, houve a necessidade de se buscar novas propostas para o ensino da disciplina no âmbito escolar.

Assim, no atual contexto sócioeducacional, muitos docentes vêm tornando-se o autor da sua própria história, daí a importância de se discutir a prática pedagógica, pois precisamos compreender o verdadeiro papel que o professor de Educação Física escolar ocupa na sociedade, tendo em vista que é fundamental salientar que essa classe tem “nas mãos” a matéria prima mais preciosa de uma sociedade que é preparar seus cidadãos para a vida.

Diante de tal configuração, a presente pesquisa tem como objetivo geral avaliar a prática dos profissionais de Educação Física que trabalham nas séries iniciais do ensino fundamental da escola municipal Professora Rosália Freire na cidade de São Luís-MA e como objetivos específicos, verificar a prática desses profissionais dentro do processo ensino e aprendizagem e enfatizar a prática no contexto reflexivo.

A pesquisa de campo é de cunho qualitativo e os instrumentos utilizados para avaliação foram entrevistas do tipo aberta e observações diretas das aulas de Educação Física.

Nos itens seguintes serão apresentados a metodologia, os resultados da pesquisa e a conclusão.

### **METODOLOGIA**

A presente pesquisa foi realizada no primeiro semestre do ano de 2012, com três professores de Educação Física que trabalham na escola municipal Professora Rosália Freire na periferia de São Luís- MA, totalizando 100% (cem por cento) dos sujeitos. Para a realização da pesquisa foram utilizados como instrumentos de coleta, a observação direta das aulas para saber como esses profissionais estão desenvolvendo suas atividades com os alunos das séries iniciais do ensino fundamental nas aulas de Educação Física e entrevistas abertas com os professores, para conhecer a opinião deles com relação a sua própria prática na disciplina Educação Física.

De acordo Lakatos (1996 *apud* Boni e Quaresma, 2005), a observação direta é considerada uma coleta de dados importante para que o pesquisador consiga as informações necessárias sob determinados aspectos da realidade da qual ele pretende observar, com isso, ela ajuda o pesquisador a identificar e obter com mais veracidade provas relacionadas ao seu objetivo.

A observação permitiu um contato pessoal e estreito com os sujeitos envolvidos na pesquisa, por esse instrumento permitir resultados mais detalhados do universo a ser pesquisado. Já a entrevista aberta foi importante por conceber os elementos necessários à

pesquisadora obter respostas as questões formuladas, pois para Minayo (1993 *apud* Boni e Quaresma, 2005), a entrevista aberta é utilizada quando o pesquisador deseja obter o maior número possível de informações sobre um determinado tema ou assunto.

## RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS

O papel que o professor possui na sociedade é de extrema importância, pois ele exerce uma função única de educar e de formar cidadãos. Para Galvão (2002, p. 65), “[...] o professor exerce uma função única dentro da escola, ele é o elemento de ligação entre o contexto interno (escola), e o contexto externo (sociedade)”.

O papel que o professor precisa exercer durante sua vida docente é de preparar e desenvolver o alunado em toda a sua plenitude, como mediador e facilitador dos conhecimentos. O docente precisa construir os conhecimentos necessários para a aprendizagem dos alunos.

O profissional de Educação Física se apresenta na contemporaneidade como um dos grandes protagonistas desse processo educacional, visto que, no âmbito escolar, o docente tem uma participação crucial na formação do alunado, ou seja, cabe ao mesmo através de seus conhecimentos e competências facilitar o aprendizado dos alunos. De acordo com Zabala (1998), um dos principais objetivos de qualquer bom profissional, constitui-se em ser cada vez mais competente em seu ofício.

Assim, o professor ao incorporar seu verdadeiro papel na sociedade estará sendo eficiente ao ofício. A partir disso, ele contribuirá de forma reflexiva para o contexto educacional contemporâneo. Para Rangel et al (2005), a reflexão docente é importante, porque através dela o professor se permite compreender que ensinar é um ofício advindo da sua competência, isso demonstra que o professor ao refletir tem a possibilidade de aprimorar seu aprendizado e, conseqüentemente, melhorar a sua carreira docente.

Porém, ressaltamos que a competência profissional provém de conhecimentos e experiências, sendo assim a formação continuada do docente é fundamental para a sua vida profissional. De acordo com Freire (1996), a formação permanente dos professores é o momento fundamental para que esses venham a refletir criticamente sobre a sua prática. Para o autor é importante que se pense criticamente a prática de hoje ou de ontem para que se possa melhorar a próxima prática.

A partir de então, é na formação permanente da docência que o professor de Educação Física tem a oportunidade de refletir sobre a sua prática. Segundo Rangel et al (2005), a reflexão da prática serve para o professor como uma espécie de formação contínua durante toda a sua atividade docente, ou seja, a formação continuada lhe reconduz a pensar sobre a sua própria função, e pode direcioná-lo, se necessário, a uma mudança na sua conceituação teórico-prática.

É importante que no decorrer de sua carreira docente, o professor de Educação Física pense de fato no seu verdadeiro papel, isso implica que ele precisa estar constantemente aprendendo e ampliando seus conhecimentos para que a sua prática venha a ser bem aplicada e bem desenvolvida em benefício de seus alunos. Freire (1996) considera a docência um processo inacabado, ou seja, o docente que faz o diferencial é aquele que está constantemente refletindo, construindo e aperfeiçoando os seus conhecimentos.

A partir deste princípio, é necessário que o mesmo pense sobre o seu próprio aprendizado, e assim considere a sua formação docente um processo continuado.

No que diz respeito à formação dos três professores pesquisados, constatou-se que, apesar de serem graduados e exercerem a profissão há mais de trinta anos, os mesmos não possuem uma formação continuada. Todos eles possuem apenas o grau de Licenciatura em Educação Física através pela Universidade Federal do Maranhão. O Professor A tem 31 anos de profissão, o Professor B, 30 anos e o Professor C, 31 anos.

Freire (1996), afirma que a formação permanente é fundamental para a vida docente, é o momento que possibilita aos docentes a refletirem sobre a sua própria prática. Não se permitindo a uma formação continuada, os professores podem limitar seus conhecimentos e isso pode ocasionar no não aprimoramento de sua prática.

Os professores possuem nas mãos a matéria prima mais preciosa de uma sociedade que é formar cidadãos. A partir disso, ele pode contribuir de forma significativa para transformar qualquer sociedade. Assim é importante que o docente através do seu trabalho pedagógico seja um transformador, com isso é fundamental que ele participe do processo organizacional da escola.

No tocante ao planejamento, esse é um dos elementos que está diretamente relacionado ao processo organizacional da escola, e sendo o professor um dos principais protagonista deste processo, é necessário que o mesmo planeje e organize seu trabalho pedagógico. Na visão de Libâneo (1990 p. 221), “[...] o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades em termos de sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quando a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino”.

Com isso, o planejamento torna-se uma tarefa docente de extrema importância para o professor, visto que através dele o docente terá um maior discernimento do seu trabalho. Através do planejamento ele pode vir a alcançar os melhores resultados para o desenvolvimento de sua prática, por isso, para o mesmo autor, o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das opções e ações docentes, portanto, se o professor não pensar no direcionamento que ele deve dar ao seu trabalho, ele ficará entregue ao rumo estabelecido por outros.

Por ser uma atividade de cunho reflexivo, o planejamento é constituído com base em atividades conscientes e organizadas, ou seja, ao planejar o Professor pode ter uma visão mais ampla sobre as suas atividades, alcançando assim melhores resultados.

Na pesquisa foi possível constatar que os professores, mesmo participando do planejamento anual da escola, não o seguem, pois ao serem perguntados se seguiam um planejamento para desenvolver suas aulas responderam:

Faço o planejamento com a coordenação pedagógica da escola, e os planos de aulas são feitos conforme as necessidades dos alunos.(PROFº A)

Faço o planejamento das aulas com a coordenação da escola, mas não sigo a risca esse planejamento. (PROFº B)

Faço o planejamento de acordo com o plano anual da escola. (PROFº C)

Os três Professores pesquisados afirmaram fazer o planejamento das aulas anualmente com a coordenação pedagógica da escola, porém comparando as falas dos mesmos com as aulas observadas percebemos que não houve concordância entre as ações e suas falas, pois em nenhum momento se observou a aplicação do planejado. Libâneo (1990) afirma que se o professor não pensar no direcionamento que ele deve dar ao seu trabalho, ele ficara entregue ao rumo estabelecido por outros.

Sem um planejamento o docente corre o risco de direcionar o seu trabalho de qualquer maneira, e com isso ele pode não alcançar tais metas estabelecidas para o desenvolvimento de sua prática.

Outro dado a ressaltar é a influência que o professor de Educação Física possui na vida de seus alunos, a partir deste princípio sua prática precisa estar voltada para um pensar constante, pois a “[...] a prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o saber”. (FREIRE, 1996, p. 43).

A prática crítica possui como finalidade o saber fazer certo, ou seja, o professor precisa articular seus conhecimentos de maneira consciente e eficaz sobre o saber fazer. Isso

demonstra que uma prática reflexiva pode possibilitar ao professor um melhor desenvolvimento de suas atividades. De acordo com Rangel et al (2005), ao se pensar no docente como prático reflexivo, é preciso que se leve em conta a sua experiência que reside na prática diária, isso implica que o docente precisa considerar a importância de se refletir sobre o seu próprio aprendizado.

A partir disso, a ação docente pode ocorrer de forma satisfatória, pois o professor reflexivo tem a possibilidade de construir novas e importantes estratégias para intervir de forma positiva no desenvolvimento de seus alunos, ou seja, o docente que reflete sobre a sua prática, tem a possibilidade de construir no dia a dia, novos modos de enfrentar e definir situações e assim tornar-se o investigador da sua própria ação docente. De acordo com Schön (1992 *apud* Rangel et al, 2005), existem três propostas que podem corroborar para que o professor considere a importância de se refletir a todo momento sobre a sua prática.

[...] O conhecimento na ação; a reflexão na ação; e a reflexão sobre a ação. O conhecimento da ação acontece um pouco antes de o professor iniciar a sua aula e é um momento em que reflete sobre as possibilidades humanas e materiais que já possui. Já a reflexão na ação ocorre durante a aula, no instante exato em que a aula está acontecendo, possibilitando ao professor tomar novas decisões sobre os problemas que vão surgindo. Imediatamente após a aula, e durante certo tempo depois, o professor passa a refletir sobre os acontecimentos da mesma, como tomou decisões, quais poderiam ser diferentes, o que faltou para que a mesma fosse melhor. (RANGEL, 2005, p. 105)

O ensino reflexivo proposto por Schön surge como uma nova forma de aprimoramento sobre o conhecimento. A partir disso, o docente pode incorporá-lo para melhor direcionar a sua prática.

Diante da análise dos resultados, no que diz respeito à reflexão da prática, podemos considerar que todos os entrevistados valorizam a reflexão da própria prática.

Assim, ao serem perguntados se consideravam importante a reflexão da prática, eles responderam que:

Lógico a reflexão é importante um processo contínuo, com a reflexão podemos melhorar cada vez mais as atividades. (PROF<sup>o</sup> A)

A todo o momento é importante esta reflexão para que se possa melhorar a atividade seguinte, e crescer profissionalmente. (PROF<sup>o</sup>B)

É importante porque através da reflexão podemos melhorar as aulas. (PROF<sup>o</sup>C)

Comparado os dados da entrevista com os das observações, notou-se que houve uma preocupação de todos eles com relação ao desenvolvimento da sua prática, pois os docentes se preocuparam em quase todos os momentos com a aprendizagem dos alunos nas aulas. Os três professores orientavam a todo o momento os alunos que não conseguiam compreender as atividades, explicavam novamente quando necessário na tentativa de uma melhor compreensão para melhor desenvolvê-las.

Como profissional reflexivo, é importante que o professor, além de pensar sobre a sua prática, pense também no contexto da escola da qual faz parte, esse também é o entendimento de Rangel et al (2005).

Ao optar por uma prática reflexiva, o docente pode ter a possibilidade de construir e reconstruir conhecimentos para a formação do aluno. Para Basei (2008), o Professor que reflete tem a possibilidade de experimentar junto a seus alunos um movimento de reconstrução do conhecimento do ensinar e aprender, através dos elementos que constituem a cultura corporal de movimento.

Assim, o professor de Educação Física, enquanto profissional reflexivo, precisa estimular os alunos a buscarem seus próprios conhecimentos a partir dos ensinamentos dos

jogos, da dança, das lutas, da ginástica e dos esportes. Com isso, ele estará proporcionando as diversas práticas corporais que a disciplina requer.

No que diz respeito à disciplina Educação Física, os professores entrevistados a consideram de extrema importância para a formação do educando porque envolve movimentos, liberdade corporal e a socialização, conforme abaixo:

Ela proporciona o desenvolvimento do aluno, e sua interação com tudo, movimento, socialização, cognição. (PROFº A)

Claro que a Educação Física ajuda o aluno de modo global, estimula o movimento dos alunos, possibilita o aluno a conhecer seu próprio corpo através da liberdade dos movimentos. (PROFº B)

A Educação Física interfere de um modo geral na vida do aluno, possibilitando a eles uma maior liberdade corporal. (PROFº C)

Comparado os resultados das entrevistas com os das observações, notou-se que os professores A, B e C sabem de fato o valor da disciplina para a aprendizagem do aluno, pois nas aulas observada nas turmas do 1º 2º, 3º, 4º e 5º ano os professores enfatizaram através do diálogo nas aulas práticas e teóricas que a Educação Física é crucial para a saúde, para melhorar o equilíbrio e a coordenação do corpo, para uma melhor socialização entre eles, observou-se também nas aulas práticas que os alunos são estimulados pelos professores a melhorarem os seus desempenhos motor e cognitivo.

O Professor de Educação Física, ao adotar a prática reflexiva para desenvolver a sua prática, pode vir a ter maior possibilidade de atender as reais necessidades dos alunos. Para Rangel et al (2005, p.106), “[...] adotar a prática reflexiva como metodologia e postura profissional implica estar sempre refletindo sobre nossas ações, individuais e coletivas, implica também uma responsabilidade social, onde os contextos escola e profissional fazem a diferença”.

Assim a prática reflexiva pode se tornar um elemento de extrema importância para direcionar de forma positiva qualquer ação docente e com essa prática o Professor tem grandes possibilidades de desenvolver seu trabalho pedagógico com maior aprimoramento.

## **CONCLUSÃO**

A disciplina Educação Física possui como principal mediador dos conhecimentos da cultura corporal, o Professor de Educação Física. Portanto o intuito de desenvolver este trabalho centrou-se na importância de discorrer sobre a prática destes profissionais dentro de um contexto sócio educacional reflexivo.

Percebeu-se neste trabalho que todos os três Professores, apesar da falta da formação continuada e da pouca ou nenhuma relação entre o planejado e o realizado, desenvolvem sua prática beneficiando efetivamente o discente, pois eles vêm atendendo grande parte das necessidades de seus alunos nas aulas de Educação Física, pois eles se preocupavam com o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos e tentavam na aula seguinte melhorá-la de alguma maneira.

Na categoria disciplina Educação Física constatou-se também que os professores sabem de fato a grande importância da educação física para o desenvolvimento integral dos alunos na escola e essa consciência contribui para que as aulas não sejam vazias de conteúdos e objetivos educacionais.

Em suma, o caminho de uma prática pedagógica reflexiva é percorrido gradualmente pelos docentes e foi notório observar na prática dos professores que há motivos para se ter muitas esperanças. Desta forma, acredita-se que a reflexão só tem a melhorar a qualidade do

trabalho docente destes profissionais, sendo assim os docentes beneficiarão aqueles que fazem parte do processo de educação, que é o aluno.

## REFERÊNCIAS

BASEI, Andréia Paula. **Os processos de ensino e aprendizagem na Educação Físicaescola**: possibilidades, necessidades e desafios na construção de um conhecimento crítico e reflexivo. Revista digital. Buenos Aires nº 122, Julho 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acesso em 03.04.12

BONI, Valdete. QUARESMA, Silva Jurema. **Aprendendo a entrevista**: como fazer entrevista em ciências sociais. Revista eletrônica dos pós- graduados em sociologia política da UFSC. Vol.2 jan/ jul 2005. P. 68-80. Disponível em: <http://www.emtese.ufsc.br>. Acesso em 03.04.12

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 8ª ed. São Paulo, editora: paz e terra, 1996.

GALVÃO, Zeneida. **Educação Física escolar**: a prática do bom professor. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte nº1, 2002 p.65-72. Disponível em: <http://www3.mackenzie.com.br>. Acesso em 15.04.12

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo, editora: Cortez, 1990.

RANGEL, et al . O Ensino reflexivo como perspectiva metodológica. In: DARIDO, Suraya Cristina. RANGEL, Irene Conceição. **Educação Física na escola**: Implicações para a prática pedagógica. 26º ed. Rio de Janeiro, editora: Guanabara Koogan, 2005.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre, editora: artemed, 1998.

Endereço: Rua São Luis, Qd 02. n 55, Conjunto Planalto Turu I, São Luís – Ma – Brasil. CEP: 65065 460  
Telefone: (98) 8878 1684  
E-mail: michellemorem@hotmail.com